

FOTOS: CÉZAR RIBEIRO (3/3/2023)



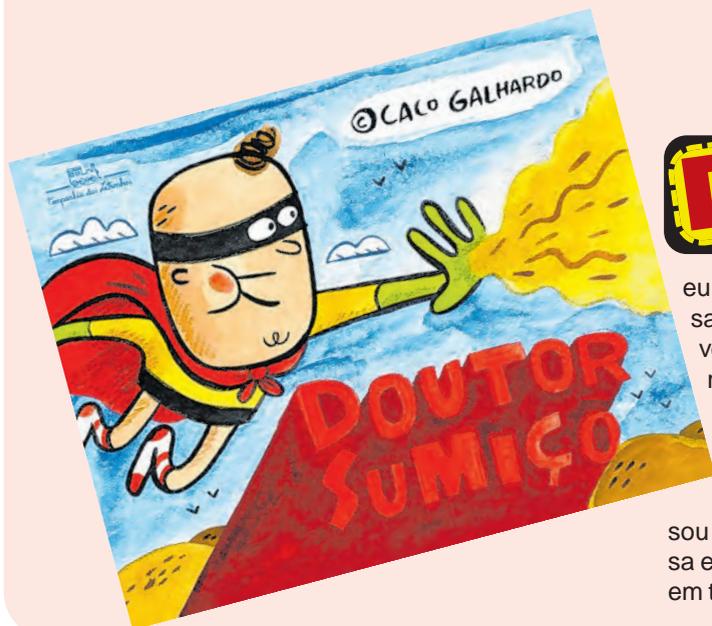
'Fanfarra Caipira'

Crianças de Votorantim aprendem musicalização com os clássicos da nossa música "raiz". Págs. 4 e 5

EU JÁ LI



Por Vanessa Marconato Negrão



Doutor Sumiço

Depois de perder centenas de objetos dentro de casa (principalmente meias, chaves e lacinhos de cabelo), eu criei uma teoria: todas as coisas perdidas vão para um universo paralelo onde moram seres colecionistas de toda ordem (no meu caso uma centopeia com frio no pé, um chaveiro e a Rapunzel).

Aposto que você já passou por isso: perder alguma coisa e procurar por todos os lados, em todos os cantos, em cada pe-

dacinho da casa e não encontrar de jeito nenhum! Pois era o que acontecia com o Lico. Desde que ele era bebê, tudo ao seu redor desaparecia. Sua mãe ficava de cabelo em pé, nem toda organização do mundo dava conta de deixar as coisas em seus devidos lugares.

Um dia Lico percebeu que tanta coisa desaparecendo o tempo todo não era normal, e que na verdade quem fazia tudo sumir era ele. Lico tinha um superpoder, ele era o Doutor Sumiço!

Imagina? Se ele não gostava

de um tipo de alimento, ia lá e “Plim!”, e a comida desaparecia. Remédio amargo? “Plim!” Blusa apertada? “Plim!”. Só que tanto “plim” fez com que não sobrasse quase nada. E agora, o que será do Doutor Sumiço?

Esta história cheia de humor é um lançamento da Companhia das Letrinhas e foi criada por Caco Galhardo, um grande cartunista brasileiro.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Coala ‘vai às compras’ em posto da Austrália

Que o coala (*Phascolarctos cinereus*) é o animal-símbolo da Austrália você já deve saber. Olha só o que este bichinho curioso aprontou em uma loja de um posto de gasolina em Woodside, no sul do País, no último dia 4 de março. As imagens das câmeras de segurança “flagraram” o marsupial entrando na loja anexa ao estabelecimento e explorando tranquilamente os corredores e “escolhendo” os produtos à venda. Depois, tentou subir na perna de um dos funcionários, arrancando gargalhadas.

“Tira ele daqui”, disse o funcionário, com o coala

agarrado à sua perna, enquanto seu colega, às risadas, respondia que não sabia o que fazer.

O coala passou cerca de 40 minutos na loja, antes que os serviços de resgate de vida selvagem levassem o animal embora. Sem antes ser eleito como “o mais novo funcionário” do posto de gasolina e fazer muitas amizades. “Ele foi bem cuidado nesse meio tempo”, disse o membro da equipe. “Até onde eu sei, isso não aconteceu antes. Ele foi muito curioso”.

Os coalas normalmente habitam florestas abertas de eucalipto, e as folhas dessas árvores compõem a maior parte de sua dieta.



Câmeras flagraram o marsupial “escolhendo” os produtos na loja

Com o desmatamento e a aproximação das áreas urbanas, eles acabam “visitando” as cidades, como no caso do nosso amiguinho curioso. (Da Redação)

REPRODUÇÃO

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

Você conhece o 'Clubinho do Refúgio'?



Secretaria de Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) realizou, na manhã do último dia 28 de fevereiro, uma programação educativa especial no Parque da Água Vermelha João Cândio Pereira com cerca de 20 crianças da Associação Nova Geração que fazem parte do "Clubinho do Refúgio". Os meninos e as meninas, entre 4 e 10 anos de idade, reúnem-se todas as terças-feiras no local.

O objetivo do grupo é promover a conexão das crianças com a natureza, por meio de atividades educativas que utilizam elementos naturais encontrados no parque, como o solo e as plantas, reforçando, assim, a importância da conservação da natureza,

além de estreitar as relações sociais e formar agentes multiplicadores das questões ambientais.

Os profissionais de Educação Ambiental da Sema conduziram as atividades educativas junto às crianças. No local, a criançada percorreu uma trilha, desbravando a mata e conhecendo espécies de árvores, bem como as nascentes de água do parque. No final, participaram de uma oficina com massinhas de modelar e desenhos.

O Parque da Água Vermelha está localizado na rua România, 150, no Jardim Europa. Mais informações podem ser obtidas, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, pelo telefone: (15) 3221-6643. (Da Redação, com Secom Sorocaba)



DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA



OLHA O PASSARINHO



ROBERTO GOMES DE SOUZA/COAVES



João-porca

Nome popular: João-porca
Nome científico: *Lochmias nematura* (Lichtenstein, 1823)

O João-porca vive nas margens de córregos e rios e pode ser encontrado sempre próximo à água protegida pela floresta. Ele é marrom escuro nas asas, na nuca e nas costas, com a cabeça cinza-escura. Possui uma sobrançelha pintadinha de branco e marrom. Já, a cauda é preta por cima. Possui um padrão bem característico na garganta, peito e barriga, que são da cor marrom toda pintada de branco (carijó). As pernas são rosadas e o bico é longo e levemente curvado. Mede em torno de 15 centímetros de comprimento.

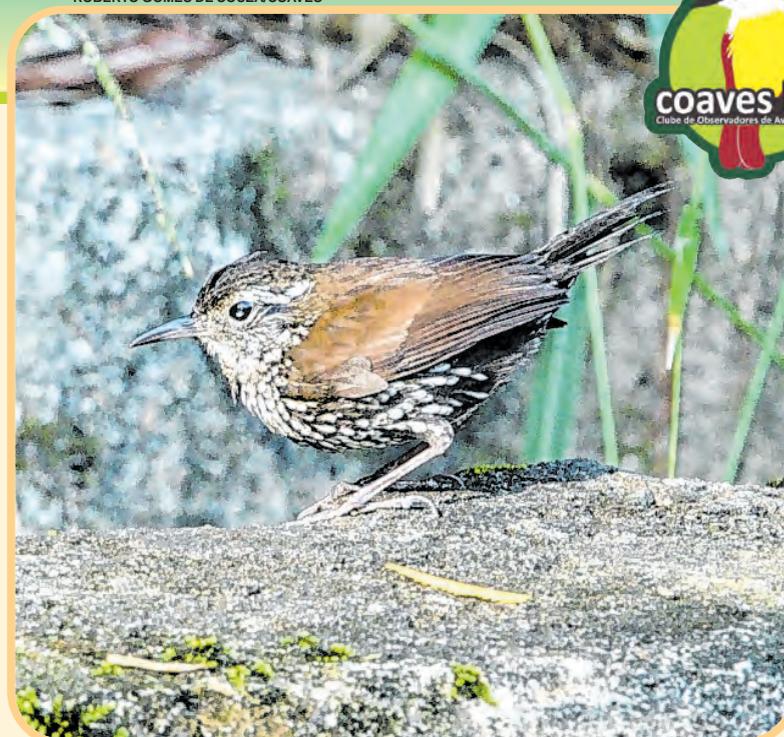
Vive próximo ao chão, em florestas úmidas, matas ciliares e

capoeiras, sempre em vegetação às margens de corpos d'água ou igarapés. Alimenta-se de insetos, minhocas, aranhas e pequenos anfíbios.

Faz um ninho esférico com entrada lateral, utilizando raízes e galhos e, no seu interior, é feito um forro trançado de folhas. O ninho é colocado em barrancos sombreados, onde cava uma longa galeria com o bico. Põe dois ovos brancos.

Faça sua parte

O João-porca vive às margens dos córregos e rios, sempre onde tem floresta. Vamos ajudar a conservar as matas ciliares que protegem nossos rios, assim, ajudamos a manter os ambientes onde ele vive e poderemos oferecer a esse belo



passarinho um lugar para viver em nossa cidade.

Elaboração: Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)

Ele vive nas margens de córregos e rios e pode ser encontrado próximo à água

'Fanfarra Caipira' ensina musicalização às crianças de Votorantim

Música "raiz" ajuda essa turminha a descobrir as próprias habilidades com sopro e percussão

Thais Marcolino

A música é especial e faz parte da vida de muitas pessoas. Você já pensou em tocar um instrumento e aprender mais sobre o mundo musical praticando um gênero característico do interior do Brasil como a composição caipira raiz? Uma turminha de Votorantim está tendo essa oportunidade através da Fanfarra Caipira.

O projeto começou em setembro do ano passado e tem como objetivo levar o ensino gratuito da música à área periférica da cidade, como no Jardim Cristal, bairro onde fica o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), sede das aulas. Apesar do curso acontecer nessa região, qualquer criança e adolescente de Votorantim pode participar.

A fanfarra hoje é composta por 14 integrantes, que tocam quatro tipos de instrumentos:



Breno Marques, de 12 anos, é um dos trompetistas



Alicia Murat, de nove anos, toca caixa e já quer seguir carreira

bombardino, trompete, caixa e zabumba. Eles fazem parte do grupo de sopro e percussão. Tudo foi disponibilizado pela Secretaria de Cultura e Turismo (Secult).

Os alunos aprendem a tocar músicas caipiras. Entre elas, algumas que temos certeza que você já ouviu por aí... talvez em casa ou junto do vovô e vovó. Alguns exemplos são: Tristeza do Jeca, Menino da Porteira, Rancho Fundo e Saudade da Minha Terra.

O projeto conta com quatro professores que se revezam nas aulas. Um deles é o Renan Vinicius de Oliveira Lino, de 27 anos. Ele reforçou que essas músicas são muito características do interior e a oportunidade é boa para despertar, nas crianças, o interesse sobre o "nosso cantinho". "Esse estilo não é muito comum para eles,



O professor Renan de Oliveira Lino: música sobre o "nosso cantinho"



Yuri Prates, 10 anos, e a zabumba: "herança" de Luiz Gonzaga

um pouco das habilidades no trombone também —, a jovem de 12 anos descobriu o projeto na escola. O estilo caipira é algo comum para ela porque tem o hábito de ouvir esse tipo de músicas em casa. A ida para o CEU, toda semana, é um momento esperado. "Meus pais me dão um super apoio e adoro vir para cá, tanto para aprend

der a tocar quanto o contato que eu tenho com o pessoal. Penso até em continuar estudando a música e como eu levo o instrumento para casa, treino ainda mais", contou.

O Yuri Rafael da Silva Prates, assim como Maria, pensa em continuar com os estudos da música porque se encantou com tudo que aprendeu. Ele se encantou pela zabumba — instrumento que parece um tambor, mas não é — desde o começo e não largou mais. "As músicas que aprendo são super legais e minha família também ama", disse o estudante de 10 anos.

A paixão acaba incentivando até quem mora na mesma casa. A Alicia de Deus Murat leva jeito para a percussão desde pequenininha porque, como contou sua mãe a ela, adorava pegar vários objetos e

FOTOS: CEZAR RIBEIRO (3/3/2023)

sair batucando pela casa. O tempo passou. Seu irmão Gabriel, de 13 anos, começou nas aulas da fanfarra, contou o que e como aprendia e isso fez com a pequena de nove anos também procurasse o espaço para aperfeiçoar seus "dotes musicais". Alicia, hoje, já toca caixa. "Vir para cá é muito legal, e adoro aprender mais sobre a música, como funciona, ainda mais com meu irmão. Gosto tanto que pretendo estudar depois, sim", explicou.

"Para muitos, aqui a música é mais do que lazer, assim como aconteceu comigo. E de uma maneira até que simples, a sementinha plantada aqui tenho certeza que dará frutos. Tem alguns que já perguntam e pensam até no Conservatório de Tatuí, um dos mais renomados centros de estudo da música nacional", finaliza o maestro Renan.

Entretanto, não são todos os alunos que pretendem seguir carreira. E está tudo bem. O Breno Pinheiro Marques, de 12 anos, aprendeu a tocar trompete e, mesmo o estilo caipira não sendo o seu preferido, aproveita os ensinamentos e a chance de levar o instrumento para casa para tocar outras músicas e estilos. "É um aprendizado geral, acho importante ter essa chance. De manhã vou para a escola e à tarde venho para cá. Também faço bastante amigos por aqui", disse.

Mas não é só no auditório do CEU das Artes que as crian-

ças podem colocar a musicalidade para fora. Eles já se apresentaram no Troféu Vanguardeiro, em 2022. O grupo também tem a chance de fazer apresentações em vários eventos, dentro e fora do município, proporcionando uma troca cultural pela região. Mais informações sobre o projeto podem ser obtidas na Secretaria de Cultura e Turismo de Votorantim. O telefone de contato é o (15) 3243-5814.



A fanfarra é composta por 14 integrantes, que têm aulas no Centro de Artes e Esportes Unificados

Conhecendo os quatro instrumentos



Fanfarra Caipira é composta por quatro instrumentos, como já te contamos. Mas você conhece todos eles? Se não, vai conhecê-los agora. Alguns carregam curiosidades bem interessantes.

Os de sopro são o bombardino e trompete. Eles entram nesse grupo porque emitem o som graças à vibração do ar, feita com o sopro pela boca. A caixa e zabumba são de percussão, que tem como característica a necessidade de serem batidos, agitados ou raspados para que produzam os sons.

O bombardino pode até parecer uma tuba no primeiro momento, mas não é, não. Ele também pode ser encontrado como aerofone e pertence a família dos metais. Uma característica é que tem o timbre escuro, suave e delicado.

Outro que também pertence à classe aerofônica é o trompete. Uma

curiosidade é que os primeiros exemplares eram feitos de um tubo de cana, bambu, madeira ou osso e até conchas, e só mais tarde passaram a ser construídos de metal. Apesar de ser utilizado em diversos gêneros musicais, é mais comum vê-lo em ritmos mais acelerados, como o frevo; e latinos, como o mambo e a salsa.

Indo para a percussão, a caixa se destaca pela sua função, por ter uma sonoridade penetrante e bem audível. É associada às diversas chamadas da tropa através de ritmos durante combate ou em exercícios militares.

Já a zabumba, que poucas pessoas conhecem seu nome oficial, é como se fosse um tambor mais achatado e maior. É bastante característico em ritmos como forró, baião e xaxado. Quem a usou muito em suas apresentações foi Luiz Gonzaga, conhecido como o "Rei do Baião" e famoso pela música Asa Branca. O instrumento tem som grave e profundo. (T. M.)



Maria Clara Almeida, de 12 anos, toca bombardino

O QUE É, O QUE É?



1 - Qual é a planta que todas as pessoas têm na mão?

2 - O que é que quanto mais chora, menor fica?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

A PORTA É FECHADA
COM CHAVE DO
CHEFE CHAVES



CINEMAKID

'Shazam! Fúria dos Deuses'



Conhecido como o Capitão Marvel nos quadrinhos (ou HQ's, como são chamados hoje), Shazam! já tem data marcada para retornar às telas do cinema de todo o País: quinta-feira, dia 16 de março. A sequência do filme de 2019 se chamará "Shazam! Fúria dos Deuses" e promete embates.

Seguimos acompanhando as aventuras do adolescente órfão Billy Batson, que ao gritar SHAZAM! se transforma no super-herói através de um dom que recebeu de um antigo mago. Se divertindo com os superpoderes, ele começa a testar os limites de suas habilidades, mesmo que precise dominar estas habilidades rapidamente para lutar contra as forças do mal nessa nova aventura.



Confira os locais e horários dos filmes em:

www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema



GAMES

'Kirby', a bolinha rosa, de volta no Nintendo Switch

Disponível desde o dia 24 de fevereiro, "Kirby's Return to Dream Land — Deluxe", com as novas aventuras da bolinha rosa mais querida da garotada, está de volta para uma aventura de plataforma de 1 a 4 jogadores no planeta Pop. Ajude Magolor a reconstruir sua nave com as recém-adicionadas habilidades maqui e areia além das mais de 20 habilidades que retornam ao jogo, incluindo Festival.

Embarque nessa aventura sozinho como Kirby ou convide outros jogadores para entrar no jogo como um Kirby diferente, como rei Dedede, Meta Knight ou Waddle Dee bandana. Você e até 3 amigos podem trabalhar juntos para encontrar as peças perdidas da nave em modo cooperativo de 4 jogadores no mesmo console. Combine forças com outros jogadores andando na garupa!

Você também terá uma coleção de minijogos para se divertir coletando carimbos para sua Carimbusca e ganhando prêmios que podem ser usados no jogo. Compartilhe a aventura com até três amigos no mesmo console.

Jogue no modo online para ver estatísticas mundiais ou competir contra recordes de jogadores de todo o mundo em Kirby Samurai 100.

Na loja de lembrancinhas, em Waddle Dee, você encontra máscaras divertidas e inspiradas na série Kirby para vestir cada personagem jogável.

O game é compatível com Modo TV, Modo Semiportátil, Modo Portátil e conta com idioma português. Em www.nintendo.com/pt-br/ você pode baixar uma demo jogável e experimentar antes de comprar. **(Da Redação)**

DIVULGAÇÃO



Embarque nessa aventura sozinho como Kirby, ou convide outros jogadores





A “largada” do passeio foi no início da rua São Bento, no Centro de Sorocaba, com um percurso de 200 metros

De volta aos tempos do carrinho de rolimã

FOTOS: MICHELLE ALVES / SECOM SOROCABA

Os sorocabanos aproveitaram o último domingo (5) para curtir o Passeio de Rolimã promovido pela Secretaria de Cultura (Secult) na rua São Bento, no Centro. O evento gratuito somou um percurso de 200 metros, reunindo cerca de mil moradores que participaram em família.

A iniciativa teve como objetivo reunir as famílias sorocabanas e promover o resgate da tradicional brincadeira de rua, proporcionando uma programação saudável, de lazer e muita diversão. Muitos adultos entraram na brincadeira e aproveitaram a oportunidade para apresentar aos filhos. Foi o caso da atendente Jéssica Coelho, que levou os filhos, Lorena, de 10 anos, e Tales, de 8 anos, para conhecer. “É o primeiro contato deles com o rolimã e estamos super animados em poder participar e conhecer um novo passatempo. A Lorena já

chegou animada, agora, só falta o Tales se familiarizar com o carrinho”, disse a mãe.

Teve quem optou por outro tipo de equipamento para completar o percurso do passeio. O operador de máquinas Herbert de Andrade levou o filho, Caio, de 10 anos, que, diferentemente do pai, preferiu aproveitar a programação com seu skate. “Eu quis vir com o skate, porque gosto mais. Estou curtindo muito o passeio de hoje”, contou o pequeno, com muita empolgação.

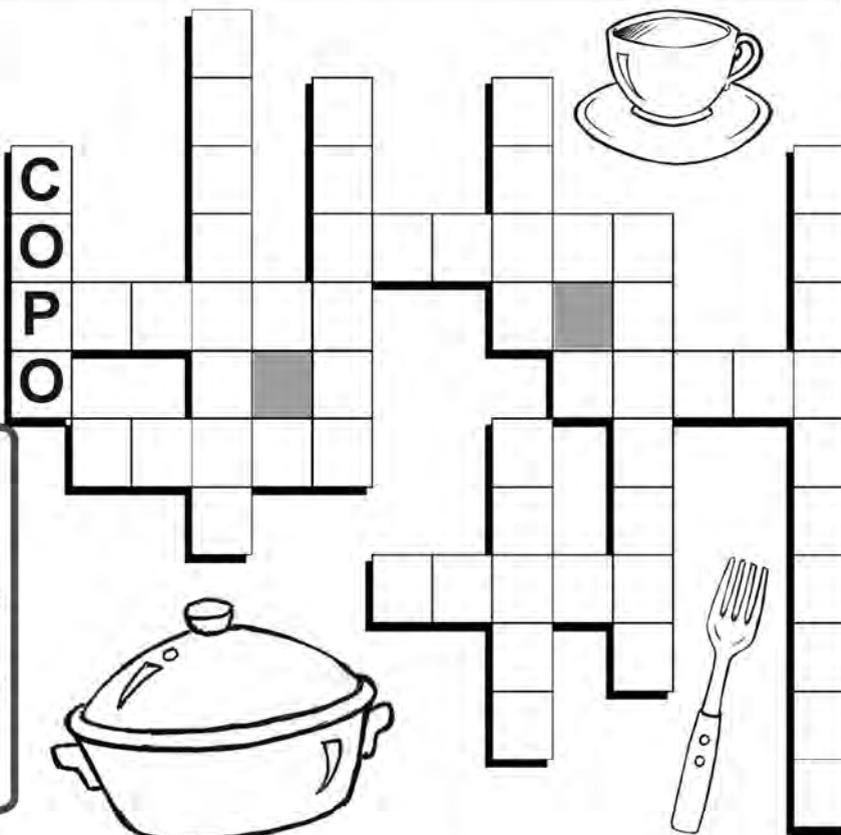
O autônomo Reginaldo Floriano marcou presença acompanhado da neta, Manuela, de 9 anos, que igualmente demonstrou entusiasmo com a atração. “É ótimo poder proporcionar esse tipo de lazer às crianças. Curtimos muito a iniciativa da Prefeitura e pretendemos participar sempre que possível”, destacou o avô. **(Da Redação, com Secom Sorocaba)**



Iniciativa teve como objetivo reunir as famílias sorocabanas e promover o resgate da tradicional brincadeira de rua



PALAVRAS CRUZADAS



- XÍCARA
- CHALEIRA
- CONCHA
- PRATO
- ESCORREDOR
- PIRES
- ~~COPO~~
- GARFO
- PANELA
- FORMA
- ABRIDOR
- FACA

CHARADA DE MATEMÁTICA

Complete as operações matemáticas de forma que todos os resultados das operações abaixo, tenham um resultado igual a 18, como aquela que o Daniel está mostrando

13 + ___

6 X ___

22 - ___

9 X ___



RESPOSTAS:
CHARADA: 13+5, 6X3, 22-4, 9X2
PALAVRAS CRUZADAS = HORIZONTAL: CONCHA, PANELA, PRATO,
FORMA, GARFO.
VERTICAL: COPO, CHALEIRA, XÍCARA, FACA, PIRES, ABRIDOR, ESCORREDOR.

